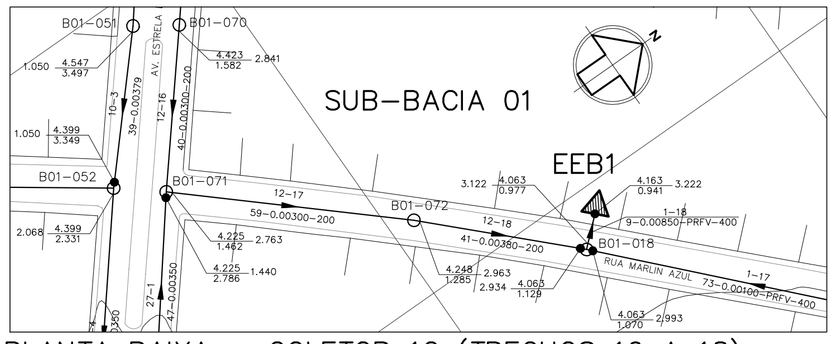
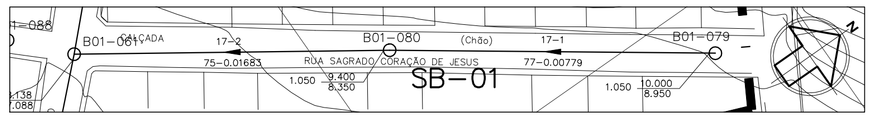
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

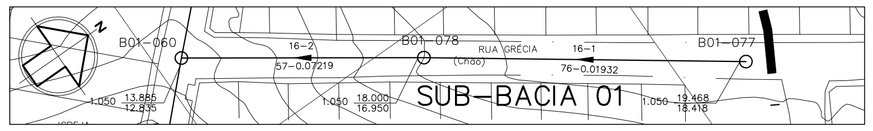
COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



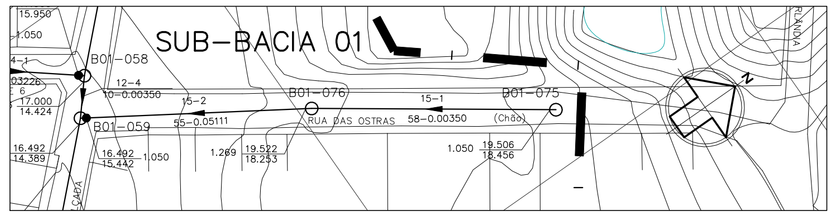
PLANTA BAIXA – COLETOR 12 (TRECHOS 16 A 18)
ESC. 1:1000



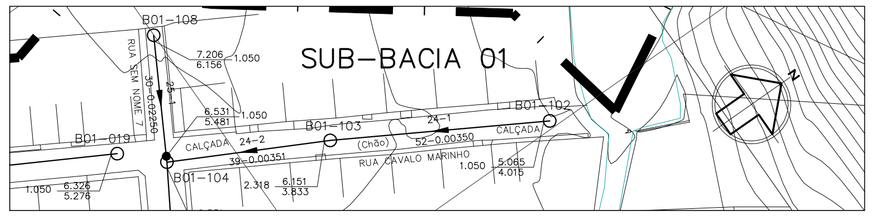
PLANTA BAIXA – COLETOR 17
ESC. 1:1000



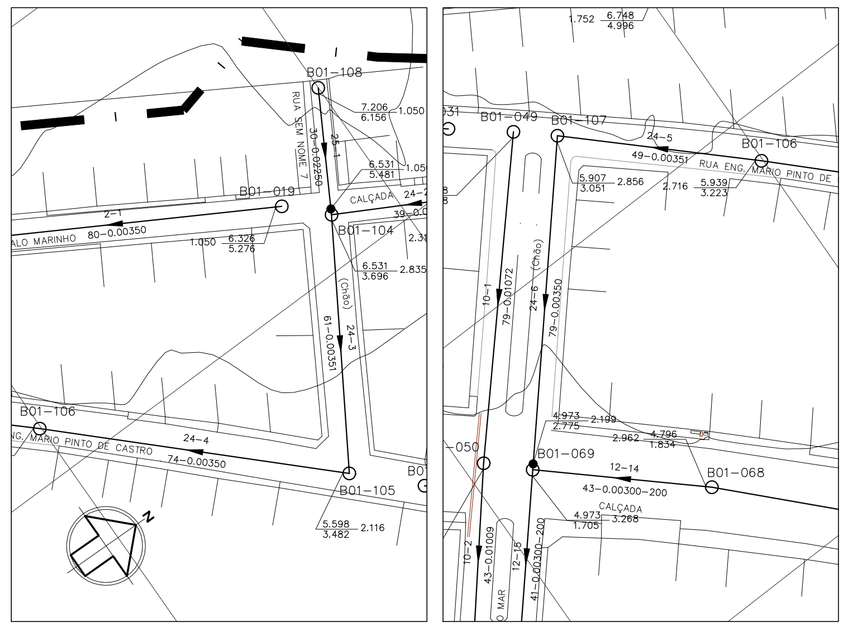
PLANTA BAIXA – COLETOR 16
ESC. 1:1000



PLANTA BAIXA – COLETOR 15
ESC. 1:1000



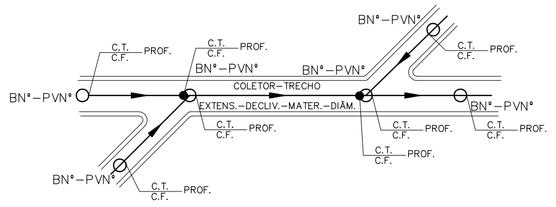
PL. BAIXA – COLETOR 24 (TRECHOS 1 E 2) E 25
ESC. 1:1000

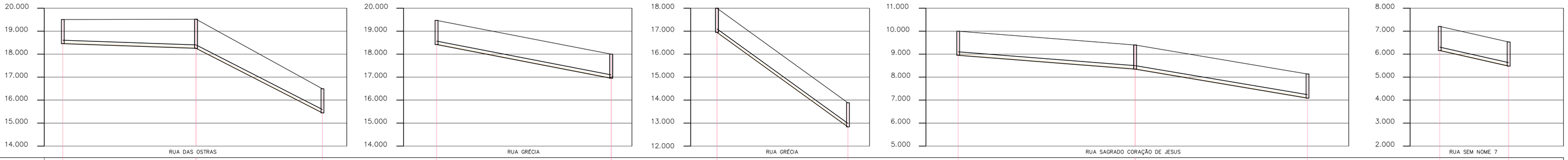


PLANTA BAIXA – COLETOR 24 (TRECHOS 3 A 6)
ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BN*–PVN* — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–N* — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B01–075	B01–076	TQ 1,053 LANÇA EM: 012–005	B01–077	B01–078	B01–078	LANÇA EM: 012–006	B01–079	B01–080	LANÇA EM: 012–007	B01–108	TQ 1,785 LANÇA EM: 024–003
COTA DO TERRENO (m)	19,506	19,522 19,522	16,492	19,468	18,000 18,000	18,000 18,000		10,000	9,400 9,400		7,206	6,531
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	18,456	18,253 18,253	15,442	18,418	16,950 16,950	16,950 16,950	12,835	8,950	8,350 8,350	7,088	6,156	5,481
PROFUNDIDADE (m)	1,050	1,269 1,269	1,050	1,050	1,050 1,050	1,050 1,050	1,050	1,050	1,050 1,050	1,050	1,050	1,050

TRECHO	15–1	15–2	16–1	16–2	17–1	17–2	25–1
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	58–150	55–150	76–150	57–150	77–150	75–150	30–150
DECLIVIDADE (m/m)	0,00350	0,05111	0,01932	0,07219	0,00779	0,01683	0,02250
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	58	113	76	133	77	152	30
VAZÃO (l/s)	0,1019	0,1986	0,1336	0,2338	0,1353	0,2671	0,0527
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

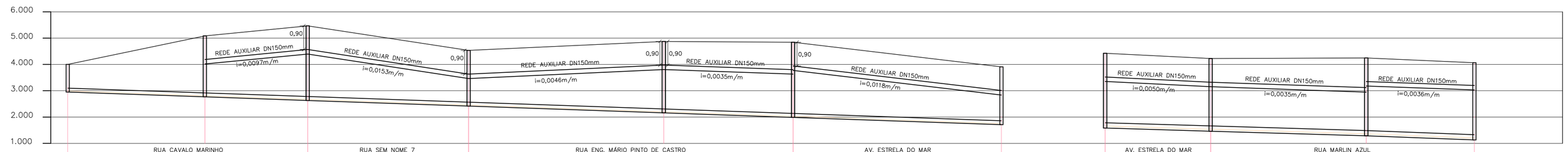
PERFIL – COLETOR 15
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COL. 16 (TR. 1)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COL. 16 (TR. 2)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 17
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 25
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



POÇO DE VISITA	B01–102	B01–103	B01–104	B01–105	B01–106	B01–107	TQ 1,070 LANÇA EM: 012–015	B01–070	B01–071	B01–072	DG 0,152 LANÇA EM: 001–018
COTA DO TERRENO (m)	5,065	6,151 6,151	6,531 6,531	5,988 5,988	5,939 5,939	5,907 5,907	4,973 LANÇA EM:	4,423 4,423	4,225 4,225	4,248 4,248	4,063 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	4,015	3,833 3,833	3,696 3,696	3,482 3,482	3,223 3,223	3,051 3,051	2,775	1,582 1,582	1,462 1,462	1,285 1,285	1,129
PROFUNDIDADE (m)	1,050	2,318 2,318	2,836 2,835	2,117 2,116	2,716 2,716	2,857 2,856	2,199	2,841 2,841	2,763 2,763	2,963 2,963	2,934

TRECHO	24–1	24–2	24–3	24–4	24–5	24–6	12–16	12–17	12–18
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	52–150	39–150	61–150	74–150	49–150	79–150	40–200	59–200	51–200
DECLIVIDADE (m/m)	0,00350	0,00351	0,00351	0,00350	0,00351	0,00350	0,00300	0,00300	0,00380
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	52	91	152	226	275	354	872	931	972
VAZÃO (l/s)	0,0914	0,1599	0,3198	0,4498	0,5359	0,6747	6,4478	6,5963	6,6877
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 24
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 12 (TRECHOS 16 A 18)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS

PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA

REVISÃO

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: FERNANDA P. ZAMBOM	Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0062/00
DATA: 17 /05 /2011	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENG° ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110029480 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENG° NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENG° NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENG° DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: – | BAIRRO: PRAIA DA SEREIA

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA PONTA DA FRUTA

PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB–BACIA 1, COLETORES 12 (TRECHOS 16 A 18), 15, 16, 17, 24 E 25

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	07/ 08	A–050–002–94–5–XX–0061	00